**MARIA AMÉLIA FARAH**

É graduada e mestre em Artes Cênicas, pela Universidade de São Paulo (ECA/USP).

Atriz, diretora, dramaturga e dançarina, atualmente pesquisa comédia e estuda criação de roteiro. Também realiza a orientação de dramaturgia e concepção artística de solos de teatro, no curso “Criação de Solos Autorais”, no Espaço da Comédia, desde 2018.

É atriz co-criadora e colaboradora em dramaturgia na premiada e internacional Cia Hiato, na qual é fundadora. Dirigida por Leonardo Moreira, atua em todos os espetáculos da companhia, como “Odisseia”, “Amadores; “2 Ficções”, “Ficção”, “O Jardim”, “Escuro” e “Cachorro Morto”.

É idealizadora e orientadora do projeto “Quais dramaturgias o seu corpo esconde?” Projeto que resultou, entre outras ações, no espetáculo ”Fissura”, que assina a direção e a dramaturgia, e que estreou no Sesc Pompeia, em 2019.

Nesse mesmo ano, realizou a provocação e orientação artística do espetáculo “Stabat Mater”, de Janaína Leite, que estreou no Centro Cultural São Paulo.

Na TV, atuou em “Axogun” (2016), minissérie dirigida por Eduardo Kishimoto e Manuel Moruzzi, veiculada em Tvs públicas; “A Mulher do Prefeito” (2013), série da Globo e “3 Teresas”(2012), na GNT, ambas com direção de Luiz Villaça.

Em cursos, destaca-se “Dança Contemporânea”, com Diogo Granato, “Stand-up”, com Fábio Lins e “Técnicas de Clown”, com Cristiane Paoli Quito. Além de participar de encontros de cinema como “Manual do Roteiro: Entender para subverter?” com Elena Soarez, Adirley Queirós e Daniel Tubau; “Entre a Realização Autoral e o Grande Público”, com Fellipe Barbosa, Paulo Cursino e Juliana Rojas; “Narrativas Reais”, com Roberto d’Avila, Flavio Queiroz e Carolina Kotscho, entre outros cursos.

É dançarina e performer no projeto “Cosmic Dance”, de Thiago Amaral. Pesquisa expressão corporal e é professora e especialista em Danças Árabes, com “Padrão de Qualidade Khanel Khalili em Dança do Ventre, desde 2003.

Ganhou o prêmio de Melhor Atriz no FESTIVALE, em 2004, pela atuação em “Cacos de Vidro no Jardim Molhado”, dirigido por Miriam Rinaldi.